

Secretaria de Educação

# APRENDER SEMPRE

3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

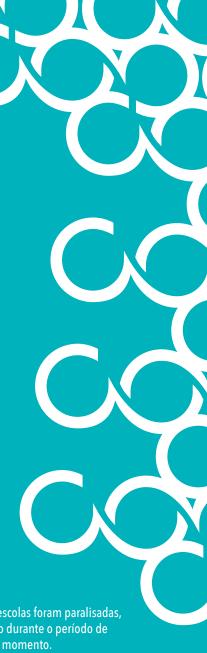
Caro estudante e responsáveis,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!



Nome da Escola:	
Nome do Aluno:	
Data: / /2020	Ano/Turma 3° Ano EF

## **ATIVIDADE 1 – BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**

LEIA EM PARCERIA COM UMA PESSOA DE SUA FAMILIA, OU UM RESPONSÁVEL A "ORIGEM E HISTÓRIA DE DOIS TIPOS DE BRINQUEDOS BASTANTE ANTIGOS: PIPA E PETECA".

### **PIPA**

A PIPA NÃO ERA CONSIDERADA BRINQUEDO QUANDO SURGIU, NA CHINA, HÁ 1.000 ANOS ANTES DE CRISTO. ELA ERA UTILIZADA COMO DISPOSITIVO DE SINALIZAÇÃO MILITAR. SUA COR E OS MOVIMENTOS NO AR TINHAM COMO OBJETIVO ENVIAR MENSAGENS.

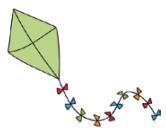


Ilustração: Ana Rita da Costa

EM CÓDIGOS ENTRE OS CAMPOS. NO BRASIL, HÁ NOTÍCIAS

QUE TAMBÉM A UTILIZARAM COMO SINALIZADOR, MAS LOGO PASSOU A SER UM DOS

BRINQUEDOS PREDILETOS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ATÉ ADULTOS. A PIPA

PODE SER CONFECCIONADA DE DIFERENTES MATERIAIS, FORMAS E TAMANHOS. SE

AS CRIANÇAS CONSEGUEM EMPINAR, JÁ É O SUFICIENTE PARA BRINCAR. ELA É CO
NHECIDA COM OUTROS NOMES EM DIFERENTES REGIÕES. NO RIO GRANDE DO SUL,

POR EXEMPLO, É CHAMADA DE PANDORGA. EM SALVADOR, ARRAIA E, EM TOCAN
TINS, PAPAGAIO OU PUCHETA, DEPENDENDO, É CLARO, DO TIPO DE PIPA!

TEXTO ADAPTADO DO LIVRO: A HISTÓRIA DO BRINQUEDO, DE CRISTIANA VON.

- 1. RESPONDA ÀS QUESTÕES:
- A. PARA QUAL FUNÇÃO A PIPA FOI CRIADA?
- B. QUAIS SÃO OS NOMES DADOS À PIPA EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL?

#### **PETECA**

ESSE BRINQUEDO TEM ORIGEM BRASILEIRA, OS INDÍGENAS JOGAVAM PETECA COMO FORMA DE RECREAÇÃO. ERA UMA TROUXINHA DE FOLHAS COM PEDRAS AMARRADAS EM UMA ESPIGA DE MILHO. EM 1920, ALGUNS ATLETAS JOGARAM PETECA NOS INTERVALOS DOS JOGOS OLÍMPICOS, NA ANTUÉRPIA, E CHAMARAM ATENÇÃO DE ATLETAS DE OUTROS PAÍSES. NA DÉCADA DE 1940, EM MINAS GERAIS, O JOGO RECREATIVO PASSOU



Ilustração: Ana Rita da Costa

A SER UM ESPORTE E, EM 1985, FOI OFICIALIZADO PELO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTO, RECONHECIDO COMO UM ESPORTE OFICIAL. A PETECA TAMBÉM É CONHECIDA E PRATICADA EM DIFERENTES ESTADOS E PAÍSES, COMO PARAGUAI, BOLÍVIA, CHILE, ESTADOS UNIDOS E ALGUNS PAÍSES EUROPEUS E ASIÁTICOS.

TEXTO ADAPTADO DO LIVRO: A HISTÓRIA DO BRINQUEDO, DE CRISTIANA VON.

	TEXTO ADAFTADO DO LÍVRO. A HISTORIA DO BRINQUEDO, DE CRISTIANA VON.
2.	VOCÊ JÁ JOGOU PETECA? COMO BRINCAVA?
A.	QUAL ORIGEM DA PETECA?
	SEGUNDO O TEXTO, EM QUE LUGARES DO BRASIL E DO MUNDO SE BRINCA COM TECA?

**3.** OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES, VOCÊ CONHECE ESTES BRINQUEDOS? ESCREVA O NOME DELES NOS ESPAÇOS INDICADOS ABAIXO DE CADA UM. ASSIM COMO A PIPA E A PETECA ESTES TAMBÉM SÃO BRINQUEDOS ANTIGOS.



**4.** E VOCÊ COMO BRINCA? QUAIS SÃO OS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA ESCREVA NA LISTA ABAIXO.

BRINQUEDOS PREFERIDOS	BRINCADEIRAS PREFERIDAS



<b>5.</b>	CONVERSE	COM	SEUS	FAMILIARES	SOBRE	OS	BRINQU	EDOS	QUE	ELES
CC	STUMAVAM	BRINCA	AR NA II	NFÂNCIA. QU	AIS BRING	CADE	IRAS FAZ	IAM NA	A INFÂI	NCIA?
VC	CÊ CONHEC	E AS BF	RINCAD	EIRAS E BRING	QUEDOS	CITAE	OS POR	SEUS F	FAMILIA	ARES?
VC	CÊ JÁ BRIN	COU C	OM AL	GUMA DESSA	S BRINC	ADEIR	RAS? NA	SUA C	CASA E	XISTE
AL	gum brinqi	JEDO C	QUE PEI	RTENCEU AOS	S SEUS PA	AIS O	u avós?	REGIS	TRE AE	BAIXO
SU	AS DESCOBE	RTAS.								

6. LEIA O NOME DAS BRINCADEIRAS E FAÇA UM "X" NAS QUE VOCÊ JÁ BRINCOU:

BRINCADEIRAS	Х	BRINCADEIRAS	Х
QUEIMADA		ESCONDE-ESCONDE	
MÃE DA RUA		PEGA-PEGA	
BALANÇA CAIXÃO		ESTÁTUA	
BARRA MANTEIGA		MORTO VIVO	
BATATA QUENTE		TELEFONE SEM FIO	
PASSA ANEL		AMARELINHA	

VOCÊ SABE O QUE ESSAS BRINCADEIRAS TÊM EM COMUM?
SÃO BRINCADEIRAS DA CULTURA BRASILEIRA, CONSIDERADAS TRADICIONAIS,
PASSADAS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO. MUITAS DELAS EXISTEM HÁ MAIS DE UM
SÉCULO E SOFREM MODIFICAÇÕES DE ACORDO COM A REGIÃO OU ÉPOCA EM QUE
AS CRIANÇAS BRINCAM!

LEIA JUNTO COM UMA PESSOA DE SUA FAMILIA, OU COM UM RESPONSÁVEL POR VOCÊ O TEXTO A SEGUIR:

## **PASSA ANEL**



Fonte: Pixabay

# MATERIAL

**UM ANEL** 

# PARTICIPANTES

NO MÍNIMO, 5 PARTICIPANTES

## OBJETIVO

PASSAR O ANEL A UM PARTICIPANTE SEM QUE NINGUÉM PERCEBA. OS DEMAIS PRECISAM DESCOBRIRI COM QUEM ESTÁ O ANEL.

## COMO BRINCAR?

- ESCOLHA UM DOS PARTICIPANTES PARA PASSAR O ANEL E OS DEMAIS DEVEM SE SENTAR EM CÍRCULO, COM AS MÃOS UNIDAS E ENTREABERTAS, COMO UMA CONCHA FECHADA.
- O PASSADOR DO ANEL, COM AS MÃOS FECHADAS, PASSA POR TODOS OS PARTICIPANTES, SIMULANDO ENTREGAR O ANEL AOS DEMAIS.
- SEM QUE NINGUÉM PERCEBA, ELE PASSA APENAS PARA UMA PESSOA. TODOS PERMANECEM DE MÃOS FECHADAS, INCLUSIVE O QUE RECEBEU O ANEL.
- O PASSADOR ESCOLHE UMA PESSOA PARA TENTAR ADIVINHAR QUEM ESTÁ COM O ANEL. SE ACERTAR, É O NOVO PASSADOR. SE ERRAR, O PASSADOR REPETE A PERGUNTA, ATÉ ALGUÉM ACERTAR.



7. LEIA NOVAMENTE O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:
A. LOCALIZE E CIRCULE, DIRETAMENTE NO TEXTO, QUAL MATERIAL É NECESSÁRIO PARA REALIZAR ESSA BRINCADEIRA.
B. NO TEXTO, LOCALIZE E PINTE, COM LÁPIS DE COR, A INFORMAÇÃO EM QUE SE EXPLICA PARA QUANTAS PESSOAS O PASSADOR PRECISA PASSAR O ANEL. RESPONDA ABAIXO:
C. É POSSÍVEL QUE APENAS DUAS PESSOAS REALIZEM ESSA BRINCADEIRA? EXPLIQUE.
D. VOCÊ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? CONTE SUA EXPERIÊNCIA.
LEIA COM UMA PESSOA DE SUA FAMÍLIA O TEXTO QUE DESCREVE UMA BRINCADEIRA:
MÃE DA RUA
MATERIALSER GIZ
PARTICIPANTES NO MÍNIMO, 5 PARTICIPANTES

# OBJETIVO

ATRAVESSAR PARA O OUTRO LADO DA RUA, SEM SER PEGO PELA MÃE DA RUA.

# COMO BRINCAR?

- COM UM GIZ, DESENHE DOIS TRAÇOS PARALELOS COM UMA DISTÂNCIA DE CERCA DE 2 METROS ENTRE ELES. O ESPAÇO ENTRE OS TRAÇOS SIMULAM A RUA E O LADO EXTERNO, AS CALÇADAS.
- ESCOLHA QUEM SERÁ A MÃE DA RUA. ELA DEVERÁ FICAR ENTRE AS DUAS LINHAS.
- FORME DOIS GRUPOS. CADA UM DELES ASSUME UMA DAS "CALÇADAS".
- OS PARTICIPANTES DEVEM ATRAVESSAR DE UM LADO PARA O OUTRO, SEM QUE A MÃE DA RUA O IMPEÇA. QUEM FOR PEGO FORA DA CALÇADA PELA MÃE DA RUA, PASSA A SER A NOVA MÃE DA RUA.
- É PRECISO ATRAVESSAR A RUA COM UM PÉ SÓ.

8. LEIA NOVAMENTE O TEXTO E RESPONDA ÀS OLIESTÕES:

•	ELITATION AMENTE O TEXTO E REST STADAY, TO GOESTOES.
A.	LOCALIZE E CIRCULE, DIRETAMENTE NO TEXTO, QUAL O OBJETIVO DO JOGO.
В.	O QUE ACONTECE QUANDO A MÃE DA RUA PEGA ALGUÉM FORA DA CALÇADA?

C. NESTA ATIVIDADE, NÃO É PRECISO NENHUM OBJETO PARA BRINCAR, CERTO? LEIA AS BRINCADEIRAS A SEGUIR E CIRCULE APENAS AS QUE TAMBÉM NÃO PRECISAM DE OBJETOS:

LENCINHO NA MÃO	JOGO COM BARALHO	STOP
ESCONDE-ESCONDE	BINGO	MORTO VIVO
PEGA-PEGA	BALANÇA CAIXÃO	TELEFONE SEM FIO



D. VOCÊ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? CONTE SUA EXPERIÊNCIA.
9. VOCÊ LEU AS INSTRUÇÕES DAS BRINCADEIRAS PASSA ANEL E MÃE DA RUA ANALISE O QUE OS TEXTOS TÊM EM COMUM:
A. PARA QUE ELES SERVEM?
B. QUEM SÃO OS POSSÍVEIS LEITORES DESSES TEXTOS?
C. O QUE NÃO PODE FALTAR QUANDO PRECISAMOS ESCREVER UMA INSTRUÇÃO PARA BRINCAR?
D. ESSAS BRINCADEIRAS APARECERAM NA CONVERSA QUE TEVE COM SEUS FAMILIARES?

**10.** ESCOLHA UMA BRINCADEIRA QUE APARECEU NA CONVERSA COM SEUS FAMILIARES OU QUE VOCÊ CONHECE E ESCREVA AS INSTRUÇÕES SOBRE COMO BRINCAR.

BRINCADEIRA
MATERIAL
PARTICIPANTES
OBJETIVO
COMO BRINCAR?





VOCÊ DEVE SABER QUE UMA BRINCADEIRA PODE TER MUITAS VARIAÇÕES. LEIA UMA VERSÃO DA BRINCADEIRA "ESCONDE-ESCONDE":

#### **ESCONDE-ESCONDE**

# PARTICIPANTES

A PARTIR DF 3 PARTICIPANTES

# OBJETNO

**ENCONTRAR TODOS OS PARTICIPANTES ESCONDIDOS.** 

# COMO BRINCAR?

- UM DOS PARTICIPANTES FICA DE COSTAS PARA O GRUPO, DE OLHOS FECHADOS E COMEÇA A CONTAR ATÉ DEZ, BEM DEVAGAR, PARA QUE OS DEMAIS POSSAM PROCURAR UM LUGAR A FIM DE SE ESCONDER.
- QUANDO CONTAR ATÉ DEZ, DEVE-SE CERTIFICAR SE TODOS SE ESCONDERAM E PERGUNTA: "POSSO IR?" SE NINGUÉM RESPONDER, SIGNIFICA QUE TODOS ESTÃO ESCONDIDOS E, ENTÃO, JÁ PODE PROCURÁ-LOS.
- QUANDO ENCONTRAR ALGUÉM, CORRA ATÉ O LUGAR QUE CONTOU ATÉ DEZ E DIGA: 1, 2, 3... (NOME DA PESSOA QUE ENCONTROU).
- SE O PARTICIPANTE ENCONTRADO CHEGAR PRIMEIRO, DIZ: 1, 2, 3, (SEU NOME).
- O PRIMEIRO A SER ENCONTRADO PELO PERSEGUIDOR É O PRÓXIMO A PERSEGUIR.
- CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE A VERSÃO LIDA. É A QUE VOCÊ CONHECIA?

VOCÊ CONHECE ESSA VERSÃO? JÁ BRINCOU DE "ESCONDE-ESCONDE" NESSA VERSÃO? PROCURE LEMBRAR DA VERSÕES QUE VOCÊ CONHECE PARA ESTA BRINCADEIRA. CONVERSE COM SEUS FAMILIARES SOBRE NOVAS POSSIBILIDADES DE VERSÕES DESSA BRINCADEIRA.

11. AGORA, É A SUA VEZ DE FAZER UMA ADAPTAÇÃO. O OBJETIVO É CRIAR UMA NOVA VERSÃO. FIQUE ATENTO À ESTRUTURA DO TEXTO E À LINGUAGEM UTILIZADA.

BRINCADEIRA
MATERIAL
PARTICIPANTES
OBJETIVO
COMO BRINCAR?



## ATIVIDADE 2 - CONHECENDO CONTOS DE ARTIMANHAS

VOCÊ SABE O QUE É UM CONTO DE ARTIMANHA? A ORIGEM DA PALAVRA "ARTE" E "MANHA" LHE AJUDA A PENSAR NO QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESSE TIPO DE CONTO? POR QUE SERÁ QUE TAMBÉM SÃO CHAMADOS DE CONTOS DE ESPERTEZA? QUE CARACTERÍSTICAS COMPÕEM ESSAS HISTÓRIAS? SERÁ QUE TÊM PRINCESAS, REIS E RAINHAS? SEU PROPÓSITO É ENCANTAR OS LEITORES OU DIVERTIR, EMOCIONAR? O QUE VOCÊ ACHA? VAMOS DESCOBRIR?!

MA	LEIA JUNTO COM UMA PESSOA DE SUA FAMILIA O CONTO DE ARTIMANHA CHA- DO "O CEGO QUE NÃO ERA TOLO". A PARTIR DESSE TÍTULO, O QUE ACHA QUE IRÁ
AC(	ONTECER NESSA HISTÓRIA? REGISTRE ABAIXO.

## O CEGO QUE NÃO ERA TOLO

ERA UMA VEZ UM CEGO QUE ANDAVA MENDIGANDO DE PORTA EM PORTA PARA SOBREVIVER. MUITO PRUDENTE, DO POUCO QUE GANHAVA AINDA CONSEGUIA ECONOMIZAR ALGUMAS MOEDAS, QUE ENTERRAVA NOS FUNDOS DE SUA CASINHA, JUNTO À RAIZ DE UM CARVALHO.

UM DIA, SEU VIZINHO PERCEBEU QUE ELE ESCONDIA ALI ALGUMA COISA. SORRA-TEIRO, À NOITE, O ESPERTALHÃO FOI ATÉ LÁ, CAVOU A TERRA E ROUBOU AS MOEDAS. DALI A UNS DIAS, QUANDO O CEGO VOLTOU AO LOCAL PARA ACRESCENTAR UMA MOEDA AO SEU TESOURO, DESCOBRIU O FURTO. INDIGNADO, QUIS GRITAR, MAS CONTROLOU-SE; DE NADA ADIANTARIA LAMENTAR-SE. EM VEZ DISSO, VOLTOU PARA CASA E COMEÇOU A PENSAR NUMA MANEIRA DE RECUPERAR SEU DINHEIRO.

DESCONFIOU DE QUE O LADRÃO SÓ PODERIA SER O VIZINHO E ARMOU UM PLA-NO PARA ENGANÁ-LO.

NA MANHÃ SEGUINTE, PROCUROU-O DIZENDO ASSIM:

- CARO VIZINHO, ESTOU NUMA GRANDE DÚVIDA E PENSEI QUE VOCÊ PODERIA ACONSELHAR-ME. ACONTECE QUE HOJE FIQUEI SABENDO QUE HERDEI DE UMA VE-LHA TIA UMA FORTUNA EM MOEDAS DE OURO. EU TENHO UM ESCONDERIJO SECRE- TO ONDE GUARDO MINHAS ECONOMIAS, MAS NÃO SEI SE LÁ É UM LUGAR SEGURO, A SALVO DE LADRÕES. VOCÊ NÃO ACHA QUE TALVEZ FOSSE MELHOR ENTREGAR ESSA FORTUNA PARA O VIGÁRIO DA ALDEIA GUARDAR?

OS OLHOS DO VIZINHO PISCARAM DE COBIÇA. E JÁ PENSANDO EM PÔR AS MÃOS EM TODO O TESOURO, ASSEGUROU AO CEGO QUE O MELHOR SERIA GUARDAR TUDO JUNTO NO ESCONDERIJO, COM CERTEZA UM LUGAR MUITO SEGURO, SIM!

O CEGO AGRADECEU O CONSELHO E PARTIU PARA A ALDEIA, DIZENDO QUE IA BUSCAR A HERANÇA. SEM PERDER TEMPO, O VIGARISTA RECOLOCOU O QUE FURTA-RA NO BURACO AO PÉ DA ÁRVORE; COBRIU TUDO COM TERRA E FOI EMBORA.

DALI A POUCO O CEGO VOLTOU E, CONFORME ESPERAVA, ENCONTROU NO LUGAR DE SEMPRE AS SUAS PRECIOSAS MOEDAS.

À NOITE, QUANDO O VIZINHO LADRÃO RETORNOU, SÓ ENCONTROU AO PÉ DO CARVALHO UM BURACO VAZIO, TÃO VAZIO QUANTO SUA POBRE CABEÇA DE TOLO... PAMPLONA, ROSANA. NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 1998. P. 43-45

#### AGORA RESPONDA:

A. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSE CONTO? O QUE ACHOU DA HISTÓRIA?
B. O QUE HÁ NESSA HISTÓRIA DIFERENTE DOS CONTOS DE ENCANTAMENTO E DOS CONTOS DE FADAS COMO CINDERELA OU BRANCA DE NEVE?
C. ANALISE O TÍTULO DA HISTÓRIA: "O CEGO QUE NÃO ERA TOLO". QUAL RELAÇÃO DO TÍTULO COM A HISTÓRIA?



D. NESSA HISTÓRIA, O CEGO REALIZA UM PLANO PARA ENGANAR O VIZINHO. QUE PLANO FOI ESSE?
E. QUEM ERA O PROTAGONISTA (PERSONAGEM PRINCIPAL) ESPERTO NESTE CONTO? E QUEM FOI ENGANADO?
F. QUE MOTIVOS O ESPERTO TEVE PARA ENGANAR?
G. POR QUE O TEXTO É CONSIDERADO UM CONTO DE ARTIMANHA?
H. QUANDO VOCÊ LEU O INÍCIO DO CONTO DO CEGO QUE NÃO É TOLO, FOI POSSÍ- VEL SABER O PLANO LOGO DE INÍCIO OU MAIS NO FINAL? POR QUE VOCÊ ACHA QUE A AUTORA NÃO CONTA O PLANO LOGO NO INÍCIO?
I. VOCÊ ACREDITA QUE ESSA É UMA HISTÓRIA CRIADA PELO AUTOR OU QUE VEM SENDO CONTADA BOCA A BOCA AO LONGO DO TEMPO? HÁ PISTAS NO CONTO QUE IDENTIFICAM ESSA CARACTERÍSTICA? CONVERSE COM SEUS FAMILIARES E DESCUBRA SE ELES CONHECEM CONTOS DE ARTIMANHA QUE FORAM CONTADOS A ELES POR OUTRA PESSOA.

J. APÓS A LEITURA E ANÁLISE DO CONTO. REGISTRE, NAS LINHAS A SEGUIR, AS CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE ARTIMANHA QUE VOCÊ IDENTIFICOU.

3° ano - Fonte/Adaptação: São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens: Língua Portuguesa - 3° ano. - São Paulo: SME / COPED, 2019.